

O PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO COMO ESPAÇO DE SUBJETIVAÇÃO E IMPLICAÇÃO POLÍTICA

Aluno: André Werneck Barrouin
Orientador: Solange Jobim e Souza

Introdução

O presente trabalho se justifica pela polêmica discussão em torno da aprovação do Reuni¹, pela redefinição das diretrizes do ProUni², bem como pelo desenrolar das disputas políticas em torno da lei nº. 3945/95³ e do PL nº. 3.627⁴, tendo por interesse maior questionar o posicionamento de uma parcela específica de jovens e o modo como são afetados frente a esse panorama complexo que se apresenta tanto em suas relações cotidianas voltadas para o vestibular, quanto nos veículos de mídia impressa do Rio de Janeiro.

Tomando como ponto de partida a Dissertação de Mestrado “Jovens de Pré-Vestibulares Comunitários na Puc-Rio: Experiências e Táticas no Convívio com a Alteridade”, de Luciana Ferreira Barcellos, o trabalho a ser desenvolvido nessa pesquisa direciona a sua investigação para um momento anterior a este “possível” ingresso dos jovens nas universidades através das políticas públicas mencionadas acima. A autora, que entrevistou beneficiários do projeto Bolsa de Ação Social da Puc-Rio, relata que optou “por privilegiar os jovens oriundos dos cursos pré-vestibulares comunitários, apostando que, as propostas político-pedagógicas, de alguns destes cursos, promovem mudanças nas concepções e no posicionamento dos jovens frente ao mundo” (p.6).

Em seu percurso pelo campo de pesquisa, Barcellos se deparou, direta ou indiretamente, com jovens bolsistas que apresentavam diferentes maneiras de transitar e se relacionar no espaço acadêmico, balizadas por posturas mais próximas de uma militância, politicamente implicadas e voltadas ao coletivo, ou mais individualistas, buscando se afastar da própria identidade de aluno bolsista.

Partindo dessa constatação, a pluralidade de vivências e atravessamentos de discursos marcados nesses aspirantes a universitários, dentro do espaço específico de um Pré-Vestibular Comunitário, representa o foco de interesse dessa pesquisa, bem como as formas de subjetivação que tais experiências engendram; e como elas se articulam com as práticas discursivas presentes nos seguintes jornais: O Globo, O Dia e Extra.

As diferentes posturas adotadas por esse grupo particular de jovens estudantes da Puc-Rio, relatadas no trabalho mencionado acima, suscitam importantes questões: Qual o papel desempenhado pelos Pré-Vestibulares Comunitários na possível configuração do imaginário desses jovens no que diz respeito às suas relações com o próprio vestibular? O que significaria estar numa instituição de ensino superior para eles? E de que modo assimilam essas políticas

¹ Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, instituído pelo decreto Nº. 6.096, de 24 de abril de 2007.

² Programa Universidade para Todos, criado pela MP Nº. 213/2004 e institucionalizado pela Lei Nº. 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

³ Lei que autorizava o uso das salas de aula de escolas municipais por Pré-Vestibulares Comunitários. Em Agosto de 2006, a Prefeitura do Rio, amparada pelo Tribunal de Justiça, noticiou a anulação dessa Lei (medida esta que entrou em vigor em 2007), inviabilizando os projetos que dependiam desses espaços.

⁴ Projeto de Lei (ainda em tramitação), apresentado ao Congresso Nacional no dia 20 de Maio de 2004, que institui o Sistema Especial de Reserva de Vagas para estudantes egressos de escolas públicas, em especial negros e indígenas, nas instituições públicas federais de educação superior.

públicas, anteriormente citadas, que afetam diretamente suas possibilidades de ingresso nas universidades, sejam elas públicas ou privadas?

Objetivos

O objetivo geral desse trabalho é buscar de que maneira as construções imaginárias sobre essas questões se apresentam no discurso de alunos de diferentes Cursos Pré-Vestibulares Comunitários, disparadas pelas leituras de notícias de jornais referentes ao tema das políticas públicas para o ensino superior. Além disso, pretende-se investigar a relação entre essas construções com as diferentes propostas político-pedagógicas dos cursos, implicando a existência, ou não, de dispositivos para o debate político e envolvendo a organização singular de cada um desses espaços de apoio ao vestibulando.

Metodologia

A Metodologia se divide nos seguintes eixos de atuação: a) Levantamento bibliográfico sobre a temática dos Pré-Vestibulares Comunitários (artigos, livros e teses), b) Levantamento e análise, em jornais de grande circulação, de matérias relacionadas a Pré-Vestibulares Comunitários e a Políticas Públicas Inclusivas no Ensino Superior, c) Entrevistas e oficinas com os jovens de diferentes Pré-Vestibulares Comunitários, numa concepção de produção de conhecimento compartilhado entre pesquisador e sujeitos de pesquisa, e por último, d) Observação participante em aulas ministradas nesses cursos, conselhos e reuniões de equipe.

No presente momento, a pesquisa se encontra em fase preliminar, estando voltada para os dois primeiros eixos, principalmente para a análise das práticas discursivas dos seguintes jornais: O Globo (período de Março a Julho de 2008), O Dia e Extra (período de Maio a Julho de 2008).

Conclusões

A repercussão que o tema do sistema de cotas para universidades tem assumido no campo das políticas públicas voltadas para a educação e a polêmica que gira em torno dele, reforçam a atualidade e a relevância de uma investigação mais pontual desta temática e, sobretudo, a necessidade de que todos se impliquem mais profundamente com as questões que a mesma suscita. A pluralidade de opiniões acirra o debate e torna ainda mais urgente o debruçar-se sobre ele. Independente de opiniões favoráveis e/ou contrárias à política, é fato que, em diversas instituições públicas educacionais no Brasil, estudantes já vivenciam, na prática, a concretização da proposta. É no amparo deste público específico que devemos enfrentar este tema para subsidiar decisões políticas urgentes, removendo obstáculos que impedem uma justa compreensão da polêmica em torno do sistema de cotas.

Referências

- 1 - BARCELLOS, L. F. **Jovens de pré-vestibulares comunitários na PUC-Rio: experiências e táticas no convívio com a alteridade**, Rio de Janeiro, 2007. 174p. Dissertação (Mestrado em Psicologia)- Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- 2 – SPINK, M. J. e SPINK, P. (org). **Práticas cotidianas e a naturalização da desigualdade: uma semana de notícias nos jornais**. Cortez.ed. São Paulo, 2006. 213p.
- 3 - CARVALHO, J. C. B. ; FILHO, H. A. e COSTA, R. P. (org). **Cursos Pré-Vestibulares Comunitários: espaços de mediações pedagógicas**. PUC-Rio.ed. Rio de Janeiro, 2005. 287p.